



FOTO DR

PARQUE ECOLÓGICO DO FUNCHAL

Centro de Receção será alvo de requalificação

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

O Centro de Receção e Interpretação do Parque Ecológico do Funchal, integrado em pleno coração do Parque Ecológico do Funchal, e, por isso, um local privilegiado para a interação com a natureza, será submetido a uma requalificação, a qual visa o melhoramento das suas infraestruturas, nomeadamente no que respeita a uma intervenção na parte do edifício em si.

Para além disso, na vertente da educação ambiental, está prevista a aquisição de meios audiovisuais e informáticos e outros acessórios de forma a apetrechar o espaço e aproximar-lo dos frequentadores, tendo em linha de consideração um públi-

co mais vasto. A “criação de sinalética para a área envolvente” também está nos planos da autarquia, cujo propósito é o de facilitar a orientação e interpretação dos elementos naturais.

A obra de beneficiação, com a chancela da Câmara Municipal do Funchal (CMF), é, segundo Nádía Coelho, vereadora com o pelouro do Ambiente, “fundamental”.

“Com o crescimento da oferta de atividades e a maior frequência de utilizadores que procuram o Parque, é fundamental que o espaço seja requalificado e funcione como uma “janela” para o Parque Ecológico do Funchal, assumindo-se como um local privilegiado para promover o conhecimento e a valorização da biodiversidade dos ecossistemas florestais do concelho do Funchal”,

observou a vereadora com o pelouro do Ambiente na CMF.

No mais, Nádía Coelho notou a transversalidade etária de público a que o local se destina: “Este Centro é dirigido a um público vasto, e será composto por conteúdos de fácil compreensão, para que os visitantes se sintam interessados em explorar o Parque e interagir nas ações de conservação natureza”.

De referir que esta requalificação se inclui no âmbito de uma candidatura ao PRODERAM relativa ao apoio a investimentos destinados a melhorar a resiliência e o valor ambiental dos ecossistemas florestais, cuja “candidatura tem um investimento total de 258 mil euros, sendo financiado em 85% pela União Europeia (FEADER) e 15% pelo Orçamento Regional”, informou a autarquia.